



## Leia neste número:

**01** - CONTEC representa UGT na IV Conferência Mundial sobre Erradicação do Trabalho Infantil

UGT participa de evento internacional pela democracia

**02** - Secretaria da Mulher da UGT marca presença na Jornada Continental pela Democracia e contra o Neoliberalismo

América Latina joga 145 mil toneladas de lixo orgânico por dia em aterros

**03** - Em Roma, sindicalistas da UGT recebem apoio da Igreja ao movimento sindical

UGT fortalece evento feminista no Uruguai

**04** - Centrais do Mercosul denunciam reforma trabalhista brasileira

Ugetistas participam do 4º Congresso Mundial da ICM na África do Sul



**UGT**  
UNIÃO GERAL DOS  
TRABALHADORES  
*UGT nos seus dez  
anos de luta*

## CONTEC representa UGT na IV Conferência Mundial sobre Erradicação do Trabalho Infantil

**A**conteceu no dia 14 de novembro em Buenos Aires, a abertura da IV Conferência Mundial sobre Erradicação do Trabalho Infantil. O evento é organizado pelo Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social da Argentina, com o apoio da Organização Internacional do Trabalho (OIT).



tora de finanças da CONTEC, Rumiko Tanaka.

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (Pnad) de 2015, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

(IBGE), o Brasil tem obtido sucesso na sua política de erradicação do trabalho infantil.

A Conferência tem a participação de 193 países, que vão discutir estratégias para avançar na erradicação do trabalho infantil até 2025, conforme proposto pela Meta 8.7 da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. A União Geral dos Trabalhadores (UGT) foi representada pela dire-

A pesquisa aponta uma queda no número de crianças e adolescentes encontrados em situação de exploração pelo trabalho no país, caindo de 3,3 milhões de crianças encontradas nessa situação em 2014 para 2,7 milhões em 2015, sendo em sua maioria crianças e adolescentes na faixa de 5 e 17 anos.

## UGT participa de evento internacional pela democracia

**E**ntre os dias 16 e 18 de novembro, foi realizada, em Montevidéu, no Uruguai, a Conferência Continental para a Democracia e contra o Neoliberalismo.



tero Pereira da Silva, adjunto da Secretaria de Integração para as Américas; e sindicalistas da UGT-RS.

Segundo Sidnei de Paula Corral, a UGT, como entidade filiada à CSA, está junto a ou-

O evento reuniu sindicalistas de 23 países, membros de 25 centrais afiliadas à CSA (Confederação Sindical de Trabalhadores das Américas), entre eles a União Geral dos Trabalhadores (UGT), representada por Sidnei de Paula Corral, secretário de Integração para as Américas; Regina Pessoti Zagretti, secretária da Mulher; Norton Jubelli Rodrigues, presidente em exercício da UGT-RS; Cí-

tras centrais sindicais e movimentos sociais de vários países presentes ao evento na busca pela ampliação do espaço para debates e ações necessárias para garantir os direitos sociais e laborais ameaçados. "Ao recuperarmos o processo de articulação que se deu na luta contra a ALCA, nosso objetivo é potencializar a mobilização para a defesa da democracia e da liberdade.



Revista  
Revista da UGT  
Outubro/2017

## ARTIGO



**O Brasil vai parar, mais uma vez**

Ricardo Patah

Presidente nacional da União  
Geral dos Trabalhadores - UGT

**UGT**  
UNIÃO GERAL DOS  
TRABALHADORES  
UGT nos seus dez  
anos de luta

## Secretaria da Mulher da UGT marca presença na Jornada Continental pela Democracia e contra o Neoliberalismo

**R**egina Pessoti Zagretti, Secretária da Mulher da União Geral dos Trabalhadores (UGT), e representantes das demais centrais sindicais brasileiras est



tão reunidas em Montevidéu, no Uruguai, para a Jornada Continental pela Democracia e contra o Neoliberalismo.

Segundo a sindicalista, “empoderamento, união, troca de experiências e denúncias na luta pela mulheres são as marcas da participação das líderes sindicais no evento”.

“A igualdade de gênero e o empoderamento caminham juntos. Nós, como representantes dos trabalhadores, acreditamos que esse é o primeiro passo para

o efetivo fortalecimento das economias, o impulsionamento dos negócios, a melhoria da qualidade de vida de mulheres, homens e crianças e para o desenvolvimento sus-

tentável”, disse Regina.

A UGT, ao lado das outras cinco Centrais (Nova Central, CTB, CSB, CUT e Força Sindical), integra o Fórum Nacional de Mulheres Trabalhadoras das Centrais Sindicais (FNMT). Regularmente, representantes das mulheres dessas entidades se reúnem para debater ações em busca da igualdade de gênero, salário igual para trabalho igual, combate ao assédio moral nas ruas e no trabalho, fim da violência doméstica e outros fatores que diminuem as chances de igualdade das mulheres.

## América Latina joga 145 mil toneladas de lixo orgânico por dia em aterros

**T**odo dia, 145 mil toneladas de resíduos orgânicos são jogadas em lixões e aterros controlados na América Latina e no Caribe. Essa montanha diária de restos de comida não processados, que colocam em risco a saúde e a vida de 170 milhões de pessoas, é um dos temas da 3ª Assembleia do Meio Ambiente da Organização das Nações Unidas (ONU), realizada em Nairóbi, no Quênia, no começo de dezembro.

os números estão no Atlas de Resíduos da América Latina, relatório da ONU Meio Ambiente que está para ser lançado. Um resumo do trabalho foi apresentado preliminarmente em São Paulo em evento realizado no dia 21/11 pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe).

O estudo mostra um cenário preocupante. Segundo Jordi Pon, coordenador regional de resíduos e químicos do organismo das Nações Unidas, as 540 mil toneladas de lixo produzidas atualmente na região serão 671 mil toneladas em 2050.

Se, de um lado, há avanços na coleta, que na média supera 90% do lixo urbano, o processamento fica abaixo dos 70%.

O restante, formado essencialmente por dejetos orgânicos, vai para locais inadequados, produzindo poluição do ar, do solo e da água.

“Os dados apresentados pela ONU Meio Ambiente mostram que, mesmo com algumas melhorias alcançadas nos últimos anos, cerca de 170 milhões de pessoas ainda estão expostas às consequências desse problema, em decorrência dos graves impactos causados ao meio ambiente e à saúde da população”, explica Carlos Silva Filho, diretor-presidente da Abrelpe e membro do Comitê Diretivo do Atlas de Resíduos.

A análise dos despejos sólidos das cidades latino-americanas mostra que o lixo orgânico representa mais da metade de todo o resíduo descartado. Esse índice varia de acordo com o potencial econômico do país.



## Revista Revista da UGT Outubro/2017

### ARTIGO



#### O Brasil vai parar, mais uma vez

Ricardo Patah

Presidente nacional da União  
Geral dos Trabalhadores - UGT



UGT nos seus dez  
anos de luta

## Em Roma, sindicalistas da UGT recebem apoio da Igreja ao movimento sindical

O Encontro Internacional de Organizações Sindicais, organizado pelo Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral do Vaticano, foi encerrado em 24/11, em Roma. O evento reuniu delegações de mais de 40 países, dirigentes sindicais de todo o mundo, especialistas nas ciências sociais e representantes de movimentos cristãos de trabalhadores.

Foram dois dias de debates, com o tema “Da Populorum Progressio à Laudato si. O trabalho e o movimento trabalhista no centro do desenvolvimento integral, sustentável e solidário”.



Pela União Geral dos Trabalhadores (UGT) participaram o Secretário Geral, Canindé Pegado e o Secretário de Relações Internacionais, Lourenço Prado.

O debate foi amplo e deixou os sindicalistas entusiasmados com o reconhecimento da Igreja no importante

papel dos Sindicatos nas lutas por direitos e pela inclusão. Na opinião de Lourenço Prado, “a Igreja é ampla. Ela não se relaciona só com os movimentos sociais ou o sindicalismo. O que buscamos é uma aproximação maior dentro daquilo que é nosso campo, como a defesa do emprego decente, a inclusão social e a distribuição de renda”.

## UGT fortalece evento feminista no Uruguai

A União Geral dos Trabalhadores participou, representada por sua secretária para Assuntos da Diversidade Humana, Ana Cristina dos Santos Duarte, do 14º Encontro Feminista Latino-Americano e do Caribe (EFLAC), que aconteceu entre os dias 23 e 25 de novembro, em Montevideu, no Uruguai.

O objetivo do encontro é contribuir para o fortalecimento da democracia na América Latina, incorporando os direitos humanos das mulheres de uma perspectiva feminista à agenda dos Estados e das sociedades.

Na ocasião, cerca de 2.060 mulheres, de 30 países, participaram de 82 atividades autogestionadas e o encontro foi dividido em dez eixos temáticos.

“Particpei do grupo de economia, em que falamos sobre inclusão das mulheres negras em sua diversidade – quilombolas, indígenas, ribeirinhas, transexuais, LGBTI. Também abordamos o alto



índice de informalidade, principalmente entre mulheres negras, a perda de direitos ocasionada pela nova lei trabalhista, a necessidade de se ratificar a Convenção 189 da Orga-

nização Internacional do Trabalho (OIT) – destinada a melhorar as condições de vida de pessoas empregadas no trabalho doméstico no mundo, entre outros temas. Foi muito produtivo. Cada participante levará proposições a seu país de origem”, disse Ana Cristina.

No encerramento, participantes do EFLAC se uniram à tradicional marcha das “Mujeres de Negro” num movimento chamado “Dos marchas, un acto: diversas, pero no dispersas”. As marchas se “encontraram” na Avenida 18 de Julio, onde foi lida uma mensagem de Minou Tavarez Mirabal, filha e sobrinha das irmãs dominicanas assassinadas, em 25 de novembro de 1960, pela ditadura do General Trujillo – daí o fato de 25 de novembro ser considerado o Dia Internacional de Luta contra a Violência às Mulheres.

## Centrais do Mercosul denunciam reforma trabalhista brasileira

A reforma trabalhista foi objeto de denúncia por parte das centrais sindicais dos países do Mercosul que fazem parte da Coordenadoria das Centrais Sindicais do Cone Sul (CCSCS).

O texto da denúncia apresenta uma série de pontos da recentemente assinada declaração sociolaboral do Mercosul de 2015, que estariam sendo violados pelas mudanças promovidas pela reforma trabalhista ocorrida no Brasil.

O texto ainda levanta a questão de que o Brasil estaria promovendo dumping social ao rebaixar direitos como forma de reduzir custos da produção, o que colocaria o Brasil em uma posição de vantagem comparativa injusta frente aos demais países do bloco. A declaração sociolaboral do mercosul prevê uma série de direitos trabalhistas individuais e coletivos que devem ser observados pelos governos,

trabalhadores e empregadores dos países que compõem o bloco regional. Em seu texto, a declaração versa, entre outros assuntos, sobre a necessidade de promoção de um diálogo social permanente e do estabelecimento de mecanismos de consulta com as organizações mais representativas de trabalhadores e empregadores, o que, de acordo com o texto da denúncia apresentada na reunião da Comissão Sociolaboral do Mercosul, ocorrida em 30 de novembro, não ocorreu quando da tramitação da reforma.

A CCSCS, representando 25 milhões de trabalhadores na Argentina, Brasil, Paraguai, Bolívia, Chile e Uruguai, alerta todos os cidadãos que a reforma viola todos os direitos e garantias expressos nos direitos sociais do Mercosul e, por isso, ameaça o status de cidadania que alcançamos em um quarto de século de integração de nossos países.

## Ugetistas participam do 4º Congresso Mundial da ICM na África do Sul

Presidente do Sindicato da Construção Pesada (Sitraicp) e da União Geral dos Trabalhadores do Rio (UGT-RJ), Nilson Duarte Costa participou, em Durban (África do Sul), do 4º Congresso Mundial da ICM (Internacional de Trabalhadores da Construção e da Madeira).



entre outras abordagens. Representante das entidades filiadas à ICM no Brasil, Nilson Duarte Costa foi nomeado presidente do Conselho Mundial da Internacional da Construção e Madeira. Do Rio de Janeiro, também participou

do encontro o ugetista Tiago Cunha, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Nova Iguaçu.

O Congresso ocorreu entre os dias 26 de novembro e 1º de dezembro, reunindo cerca de 626 delegados e delegadas de sindicatos que atuam no setor por todo o mundo.

Em pauta, o trabalho decente, segurança nos canteiros e a precarização do trabalho,

O evento sediou, em paralelo, atividades como a Conferência Global de Mulheres e as reuniões do Comitê Regional e do Conselho Global da ICM. Além destas, os Foros Mundial da Juventude, Temático Mundial sobre Sindicalismo Inovador e a Reunião do Conselho Mundial.

Acesse: [www.ugt.org.br](http://www.ugt.org.br)

O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União dos Trabalhadores. A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador. Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira - MTb 62.224/SP. Jornalista Responsável: Mauro Ramos



Revista  
Revista da UGT  
Outubro/2017

### ARTIGO



O Brasil vai parar, mais uma vez

Ricardo Patah

Presidente nacional da União

Geral dos Trabalhadores - UGT



UGT nos seus dez  
anos de luta